

Aneel: exclusão de usinas no leilão representa prejuízo de R\$ 190 mi

A exclusão, devido a decisões judiciais, das hidrelétricas de Dardanelos (MT) e de Mauá (PR) no leilão de energia realizado na última sexta-feira, no Rio de Janeiro, representará um prejuízo R\$ 190 milhões para os consumidores de todo o país. A avaliação foi feita há pouco pelo diretor-geral da Agência nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman.

O cálculo pressupõe a energia que as usinas ofereceriam e que acabou sendo substituída por eletricidade de termelétricas, movidas a gás natural, diesel ou carvão, que têm custos mais altos do que o da geração hidrelétrica. A capacidade de produção prevista para a Dardanelos era de 256 MW e a de Mauá 388 MW. "É como se os consumidores preenchessem agora dois cheques, de R\$ 82 milhões para a ausência de Dardanelos e outro de R\$ 108 milhões para a ausência de Mauá", disse.

Kelman afirmou que foi "uma frustração" o fato de apenas sete novos projetos de hidrelétricas terem sido disputados no leilão, de um total de 17 que o governo pretendia licitar. "Apesar disso devemos parabenizar as equipes do Ministério de Minas e Energia pelo esforço para liberar o máximo possível de usinas hidrelétricas", disse.

ANEEL: exclusão de usinas no leilão representa prejuízos de R\$ 190 mi. Agência Estado, Tempo Real, Brasília, 19/12/2005, 13h53.